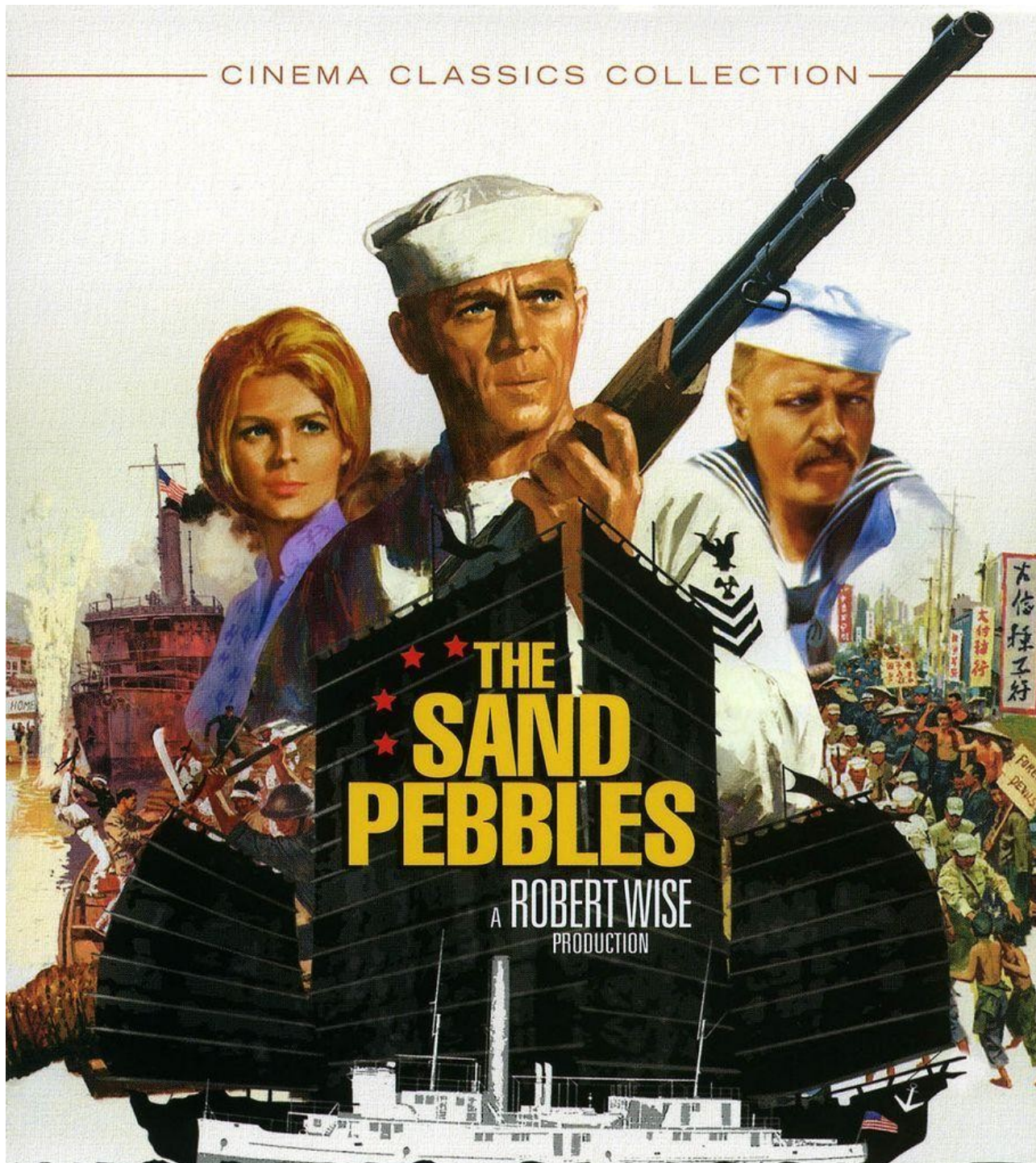


O Canhoneiro de Yang-Tsé (The Sand Pebbles)

CINEMA CLASSICS COLLECTION



THE
SAND
PEBBLES

A ROBERT WISE
PRODUCTION

STEVE **MCQUEEN**
RICHARD **ATTENBOROUGH** • RICHARD **CRENNA** • CANDICE **BERGEN**

20th
CENTURY FOX

O Canhoneiro de Yang-Tsé nos conta muitas histórias.

É a história da China, um gigante adormecido que se ergue aos gritos de sua gente; é a história dos americanos que são pegos por este sangrento despertar.

É a história de Frenchy (Richard Attenborough), um marinheiro do U.S.S. San Pablo que rapta sua noiva chinesa de um leilão.

Mas acima de tudo, é a história de Jake Holman (Steve McQueen), um marinheiro que desistiu de tentar fazer as pazes com qualquer coisa - inclusive consigo mesmo.

Tendo recebido nove indicações ao Oscar®, incluindo Melhor Filme e Melhor Ator (Steve McQueen), a trama de O Canhoneiro de Yang-Tsé une ação explosiva ao drama e romance.

Elenco

Steve McQueen	... Jake Holman
Richard Attenborough	... Frenchy Burgoyne
Richard Crenna	... Captain Collins
Candice Bergen	... Shirley Eckert
Emmanuelle Arsan	... Maily
Mako	... Po-han
Larry Gates	... Jameson
Charles Robinson	... Ensign Bordelles
Simon Oakland	... Stawski
Ford Rainey	... Harris
Joe Turkel	... Bronson
Gavin MacLeod	... Crosley
Joe Di Reda	... Shanahan
Richard Loo	... Major Chin
Barney Phillips	... Franks
Gus Trikonis	... Restorff
Shepherd Sanders	... Perna
James Jeter	... Farren
Thomas H. Middleton	... Jennings
Paul Chun	... Cho-jen
Tommy Lee	... Chien
Beulah Quo	... Mama Chunk
James Hong	... Victor Shu
Stephen Jahn	... Haythorn
Alan Hopkins	... Wilsey
Stephen Ferry	... Lamb

Ted Fish	... Wellbeck
Loren Janes	... Coleman
Glenn R. Wilder	... Waldron
Frank Coghlan Jr.	... Bald Bespectacled Man at Red Kettle Bar (não creditado)
Larry Duran	... Brawler at Red Kettle Bar (não creditado)
Robert Kelly-Schleyer	... Bosun's Mate (não creditado)
Jon Lormer	... Hamilton (não creditado)
Ke Pa	... Boy Selling Birds (não creditado)
Gil Perkins	... Customer at Red Kettle Bar (não creditado)
Walter Reed	... Bidder at Red Kettle Bar (não creditado)
Henry Wang	... Lop-eye Shing (não creditado)
Ben Wright	... Englishman (não creditado)

Trilha Sonora

“Sleepy Time Gal”
 (não creditada)
 Música de Richard A. Whiting e Ange Lorenzo
 Letra de Ray Egan e Joseph R. Alden

Sinopse

O engenheiro Jake Holman é transferido para o U.S.S. San Pablo em plena revolução chinesa e logo começa a perceber que a tripulação de marinheiros do encouraçado não é nada amistosa.

Sem precisar trabalhar arduamente por causa da mão de obra barata dos chineses, a equipe vê em Holman uma figura perigosa, visto que ele demanda ficar perto dos motores do navio e fazer sua função, não deixando que outros o façam por ele. Seu comportamento arredo logo chama a atenção do capitão Collins, que não permite que ele mude o status quo dentro do Sand Pebbles (como os tripulantes chamam o San Pablo).

Fazendo amizade apenas com um companheiro da marinha, o simpático Frenchy, Holman enfrentará diversos problemas enquanto navega pelas águas agitadas da China revolucionária.

Crítica



Em 1966, quando dirigiu *O Canhoneiro de Yang-Tsé*, Robert Wise já havia ganhado por duas vezes o Oscar de Melhor Filme e Diretor – com *Amor, Sublime Amor* (1961) e [A Noviça Rebelde](#) (1965) – além de ter assinado produções memoráveis como *Marcado pela Sarjeta* (1956) e [O Dia em que a Terra Parou](#) (1951).

Apesar de tantos louros para estas demais produções, o cineasta confessou certa vez que o título que mais o orgulhava em sua filmografia era *O Canhoneiro de Yang-Tsé*, indicado a oito Oscar, mas sem receber estatueta alguma.

O porquê de sua predileção foi explicada pelo fato de ter sido difícilimo contar aquela história.

E o resultado final foi tão recompensador que Wise dava festas anuais para os membros daquela produção – talvez se desculpando pelo inferno durante as filmagens.

Com uma trama ambientada boa parte em um encouraçado, com gravações feitas em locação e demorando meses para encerrar a fotografia principal (quando os planos originais eram apenas algumas semanas), o longa-metragem que deu a única indicação ao Oscar para [Steve McQueen](#) foi traumática para o ator, que ficou de molho durante dois anos até voltar à frente das câmeras. Ao menos, todo o trabalho valeu a pena.

Na trama, baseada em obra de Richard McKenna e assinada por Robert Anderson, o engenheiro Jake Holman (McQueen) é transferido para o U.S.S. San Pablo em plena revolução chinesa e logo começa a perceber que a tripulação de marinheiros do encouraçado não é nada amistosa.

Sem precisar trabalhar arduamente por causa da mão de obra barata dos chineses,

a equipe vê em Holman uma figura perigosa, visto que ele demanda ficar perto dos motores do navio e fazer sua função, não deixando que outros o façam por ele.

Seu comportamento arreado logo chama a atenção do capitão Collins (Richard Crenna), que não permite que ele mude o status quo dentro do Sand Pebbles (como os tripulantes chamam o San Pablo).

Fazendo amizade apenas com um companheiro da marinha, o simpático Frenchy ([Richard Attenborough](#)), Holman enfrentará diversos problemas enquanto navega pelas águas agitadas da China revolucionária.



Filmado em Taiwan e Hong Kong, *Canhoneiro de Yang-Tsé* ficou notório pelas incríveis tomadas capturadas in loco e pela atmosfera de tensão que Robert Wise consegue imprimir em boa parte da película.

O clima de animosidade dentro do San Pablo é palpável e algumas fortes sequências (como o terrível destino do ajudante chinês de Holman) impressionam pela crueza – para uma produção da década de 60, ao menos.

E se [Steve McQueen](#) nunca chegou a ser um ator multifacetado, ao menos consegue convencer como poucos na figura do rude, porém íntegro, Jake Holman.

Sua amizade com Frenchy, bem como o senso de responsabilidade para com o trabalho, fazem do personagem uma figura interessante – visto que parece desconfortável com qualquer outro detalhe de suas funções, seja acatar ordens ou viver em comunidade.

O problema de *O Canhoneiro de Yang-Tsé*, além de sua quilométrica metragem, é a falta de uma linha mestra a ser seguida.

Robert Wise parece atirar para todos os lados, sem conseguir manter a história nos trilhos.

Existe tanta coisa acontecendo no filme que, por vezes, o próprio protagonista é esquecido.

Mesmo que seja tocante a subtrama entre Frenchy e a indefesa Maily (Emmanuelle Arsan), é realmente necessário este desvio da trama principal?

Uma narrativa mais econômica faria bem para este drama de guerra.



Apresentando uma novata e bela Candice Bergen, fazendo um par romântico um tanto esquisito com [Steve McQueen](#), *O Canhoneiro de Yang-Tsé* acaba sendo uma produção irregular, porém válida quando pensamos nos talentos envolvidos.

Ainda que não tenha levado prêmio algum da Academia naquele ano (foi indicado inclusive a Melhor Filme), Robert Wise acabou levando uma estatueta especial, o Irving G. Thalberg Award, em 1967, pelo conjunto de sua obra.

Mal os votantes do Oscar sabiam que o veterano cineasta estava longe de se aposentar e ainda faria muitos outros filmes interessantes no futuro.

<https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-canhoneiro-de-yang-tse/>



[http://www.interfilmes.com/filme_19055_O.Canhoneiro.de.Yang.Tse-\(The.Sand.Pebbles\).html](http://www.interfilmes.com/filme_19055_O.Canhoneiro.de.Yang.Tse-(The.Sand.Pebbles).html)

InterFilmes^{COM}

São Paulo, SP, 28 Fereveiro de 2019
Mkmouse